

Gramíneas perenes são plantas daninhas de difícil controle, principalmente devido a limitações na absorção dos herbicidas. Os objetivos desse trabalho foram avaliar o efeito de diferentes concentrações, tamanho e número de gotas de glifosate em grama-seda (*Cynodon dactylon* (L.) Pers) e em grama-boiadeira (*Leersia hexandra* Sw). Os tratamentos foram arranjados num esquema bifatorial, sendo que para grama-seda o fator A foi concentração de calda (1 e 5%) e o fator B foi o volume de gota (2, 5 e 10 microlitros); para a grama-boiadeira o fator A foi o número de gotas (1 ou 5 gotas) e o fator B foi o volume de gotas (2, 5 e 10 microlitros). A absorção de glifosate foi inferida a partir das avaliações de controle. Observou-se maior absorção de glifosate por grama-seda quando se utilizou gotas de maior volume, sendo que a concentração de glifosate na gota não interferiu nos resultados. Constatou-se menor absorção de glifosate por grama-boiadeira quando se aplicou uma gota de 2 microlitros, sendo que os demais tratamentos não foram diferentes entre si. Este trabalho permite concluir que a tecnologia de aplicação influi diretamente na absorção e desempenho de glifosate. (CNPq)